

A CONSTITUIÇÃO DO IMAGINÁRIO DE LÍNGUA EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Daniela De Zorzi ¹

Mary Neiva Surdi da Luz ²

Resumo: O presente projeto de pesquisa, em desenvolvimento, tem por objetivo analisar a constituição do imaginário de língua na coleção de livros didáticos intitulada Língua Portuguesa (2013), de Roberta Hernandez e Vima Martin, escolhido de acordo com a regulamentação do (PNLD) Programa Nacional do Livro Didático de 2015, por professores da escola estadual de Santa Catarina do município de Coronel Freitas – SC. Sob o enfoque da Análise do Discurso (AD) de linha francesa em diálogo com a História das Ideias Linguísticas no Brasil, pretendemos compreender com que regularidade e como se dá o funcionamento de imaginários de língua no objeto de análise. Consideramos que o livro didático desempenha papel de suma importância no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa nas escolas de todo o Brasil, e esse material é de grande valia, pois oferece auxílio didático e pedagógico para o docente e para o aluno. Propomos refletir sobre a linguagem e as práticas discursivas de ensino de língua portuguesa no livro didático, pois para Orlandi (1988, p. 34), deve-se “considerar também as unidades vivas e atuantes da língua enquanto texto, historicidade”. Para isso, delimitamos como corpus da pesquisa, recortes da coleção de livros intitulada “Língua Portuguesa”, destinada ao Ensino Médio. São três volumes, divididos em unidades, cada unidade subdivide-se em capítulos recorrentes: Literatura, língua em uso e produção de texto. Os capítulos apresentam, inicialmente, questões que buscam a aproximação dos alunos com o tema abordado. A coleção apresenta como diferencial a abordagem da língua do ponto de vista funcional. Foram recortadas para a análise do Livro Didático as seções didáticas de leitura e atividades. As seções didáticas servem para organizar didaticamente o livro e abordam seções de leitura e são apresentados diversos textos para a leitura e conseqüentemente as seções atividades e ampliação que contém atividades e questões que incluem o Enem, sobre os textos lidos com o propósito de roteirização da leitura e produção textual, para desenvolver a capacidade leitora dos alunos. Conclui-se que a noção de língua imaginária sob a ótica da análise do discurso é uma discursividade que permeia o corpus de análise e torna-se perigosa assim que rejeita a língua fluida e constrói-se tão somente por esquemas gramaticais.

Palavras-chave: Discurso. Língua imaginária. Língua Fluida. Livro Didático

1 A Notas de rodapé:

car Breve currículo do (s) autor (es), em notas de rodapé, informando Titulação Acadêmica, instituição, endereço de e-mail. Aos bolsistas, cabe também especificar a categoria de bolsa e o órgão de fomento/ edital.

da As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas (reco), a partir da segunda linha, em cada nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente.

Outras informações como Linha ou Projeto de Pesquisa ou Extensão a que se vincula o trabalho são opcionais.